

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MORFOLOGIA

MÚSCULO ESTERNOGLOSSO DO TAMANDUA TETRADACTYLA

Luciano Da Silva Alonso (alonso.rural@gmail.com)

Carlos Alberto Paschoal (betolavoro@gmail.com)

Luiz Ricardo De Oliveira Roberto (luiz_ricardoroberto@yahoo.com.br)

Orlando Marques Da Costa (orlandomacosta@gmail.com)

Paulo Roberto Bernardes Lopes (prbl@ufrj.br)

Marcelo Abidu Figueiredo (marceloabidu@gmail.com)

O tamanduá mirim ou tamanduá de colete (*Tamandua tetradactyla*) é uma espécie da ordem Xenarthra, que possui hábitos terrestres, além da habilidade de escalar árvores e se alimentar de insetos. Sua conformação esquelética e muscular é mais rígida garantindo uma maior proteção aos órgãos vitais. Os músculos que atuam na movimentação da língua de mamíferos são o músculo genioglosso, o músculo hioglosso e o músculo estiloglosso. No tamanduá, a mirmecofagia está relacionada a adaptações na língua e em sua musculatura, que possibilitam a exteriorização da língua para acessar formigueiros e cupinzeiros, no ato da apreensão do alimento. A habilidade dos tamanduás em protrair e retrair a língua longa, fina e cilíndrica, relaciona-se a presença do músculo esternoglosso. O objetivo deste trabalho foi analisar a morfologia e morfometria do músculo esternoglosso em *T. tetradactyla* e suas relações de esqueletopia, considerando a lacuna na literatura sobre estes dados. Foram utilizadas dez carcaças de *T. tetradactyla*, sendo seis machos e quatro fêmeas,

oriundos de Centro de Triagem de Animais Silvestres, que foram a óbito por causas não relacionadas ao presente estudo. A autorização para a realização deste estudo é de número 65486-2, concedida pelo ICMBIO, para pesquisas que são desenvolvidas no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Anatomia Comparada de Animais Domésticos e Silvestres, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As carcaças foram descongeladas e mensuradas com fita métrica e paquímetro para obtenção de medidas de comprimento do corpo. Após as mensurações, as mesmas foram fixadas com injeção de solução de formalina a dez por cento com aplicações usando seringa e agulha, distribuídas de modo uniforme na cabeça, pescoço, tronco, membros e cauda. Para as injeções foram realizadas aplicações no tecido subcutâneo, muscular e cavidades torácica, abdominal e pélvica. As dissecações foram realizadas com o uso de bisturi de cabo número quatro e lâmina número 23. Também foram utilizadas pinças de dissecação, tentacânula e tesouras cirúrgicas. A dissecação iniciou-se com incisão da pele, desde a região mental até a região púbica. A pele foi afastada no sentido lateral, divulsionando-se todo o tecido subcutâneo superficial. O músculo milo-hióideo foi identificado entre os ramos da mandíbula e seccionado no plano mediano com o uso de tentacânula, visando preservar estruturas mais profundas. Com o acesso à cavidade oral, por incisão na mucosa, procedeu-se a visualização da língua e identificação de músculos associados. O comprimento médio da língua foi de 25cm. O músculo esterno-glosso se apresentou de modo bilateral, com média de 16 cm de comprimento, constituído de um feixe muscular direito e outro feixe muscular esquerdo, originados na raíz da língua e projetando-se para a cavidade torácica, com trajeto dorsal ao esterno e com inserção na região xifóide. Os músculos genio-glosso, hio-glosso e estiloglosso são típicos dos demais mamíferos e não foram mensurados.

Palavras-chave: xenartra; mirmecofagia; língua.